



Dois arquivos científicos
existentes na Casa
Reynaldo dos Santos Irene
Quilhó dos Santos,
Município de Cascais





Irene Quilhó dos Santos



Reynaldo dos Santos



2004

















Arquivo - entre a Biblioteca e o Sótão



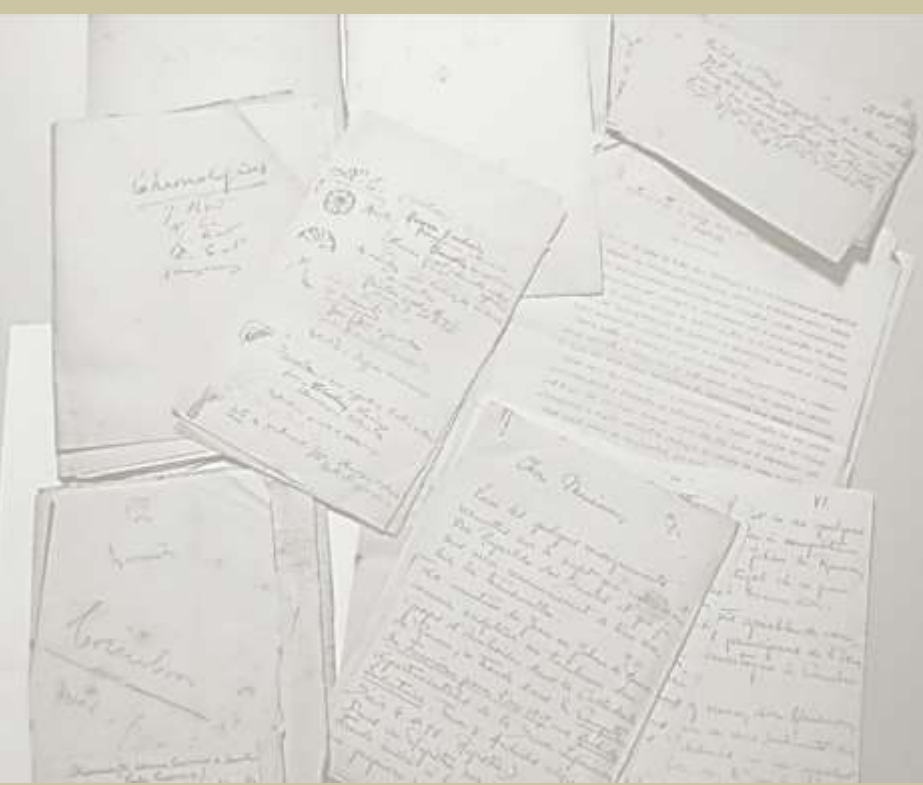






A organizar o Arquivo?







Antiga Biblioteca



Sala de leitura

Arquivo inventariado



Arquivo Maria de Sousa



Arquivo Reynaldo dos Santos





Reynaldo dos Santos

1880-1970






Miguel Bombarda
- Lisboa -

3. XII-6

Meu caro Reynaldo

Soube da sua lembrança
d'um congresso de hygiene so-
cial. Desde o Congresso de
abril trouxe-lhe planos a fun-
dado d'uma Conferencia
trienal dos medicos portu-
gueses, à similitude do que
fazem os da Suissa, e outra,
reunida n'esta ou n'outra
cidade portuguez, trocamos
impressões sobre questões sani-
tarias de paz, adiantamentos
orientativos e porem os pontos

Luz



Dr. Reynaldo de Santos
Avenida D. Amelia -
52-10-E
Lisboa

ha designação porve-
nal. o por Cammearas.
Mas é-me impossível, por
como esta todas as noites
a esta faina de XV Congressos,
por me não deixo respirar.

Creio-me affectuosa.
Muito
Seu col'ado
e me - by
Miguel Bombarda

REINALDO DOS SANTOS

L'aortographie dans les tumeurs
rénales et para-rénales

Revista Médica. Vol. X. Pág. 750. Dezembro de 1933



1859
IMPRENSA LIBRARI DA SILVA
Trav. do Palácio, 94
Lisboa

Algumas considerações sobre o ensino médico

POR
REYNALDO DOS SANTOS



SEPARATA DA REVISTA
AMATUS LUSITANUS
Vol. III - Nº 2 - Maio de 1944

anda o problema do ensino Médico

POR
REYNALDO DOS SANTOS



ATA DA REVISTA
LUSITANUS

1944 - Dezembro de 1944

I. Q.

The University of Chic.

CHICAGO, ILL.
AUG 28
1 30 AM
1905



198
FORWARDED
Doctor Reynaldo dos Santos
~~St. Nicholas Hotel~~
~~Portuguese Consulate~~
St. Louis
~~Hanover St. 382~~ Mo.
~~Washington St. Boston Mass~~

Chicago

Aug. 27 1905

My dear doctor, j'espère que vous avez
un grand nombre de choses intéressantes
à l'hôpital des frères Mayo. Je serais curieux
de connaître votre opinion à leur sujet, et
de savoir si leur grande réputation est
réellement méritée.

J'ai trouvé, dans mes notes, les renseigne-
ments suivants sur l'association des
médecins

de
Winnipeg
au centre
Marquette
environ ont
médical et
et pas de
est de 5 de
qui visitent
toutes les

années des principales revues européennes.
L'orthopédie est ouverte de 7 L. AM à 10 PM,
sous la surveillance d'un chef. Malgré
l'éloignement extrême de tout autre intellectuel,
chaque médecin peut travailler, s'il le veut.
En outre, il y a chaque mois une réunion
générale où sont discutés les intérêts professionnels
et quelques questions scientifiques. Les
médecins sont presque tous Anglo-Saxons. Il
se y a pas beaucoup de gens de French Canada
deux.

J'ai écrit à mon ami Francis de Montigny
que vous irez probablement le voir à Montréal.
Il habite 470 Sherbrooke, Longueuil de
par de votre route, après que il puisse
vous montrer quelques opérations. Vous
pourriez voir à Montréal, Royal Victoria Hospital
contient avec les meilleurs de Lord Strathcona
tous les cas de opérations sont magnifiques.
Nous continuons à avoir de beaux résultats. Nous
avons fait des analyses osseuses continuellement et nous
avons toujours fait avec succès l'amputation et
la résection de la main. Je suis de vous A. Corré

DR. HARVEY CUSHING,
5 WEST FRANKLIN STREET.

BALTIMORE, Dec. 18th, 1905.

Dr. Reynaldo dos Santos,
Lisbon, Portugal.

Dear Dr. Santos:-

I was greatly pleased to get your kind letter, and am glad to know that
you are going to send some papers on the work which you have seen in America to J. L. Faure.
I know Dr. Faure slightly myself, and we had the pleasure of having a visit from him here
in Baltimore a year or two ago.

You ask something in regard to the present technique of the ganglion opera-
tion. I have modified the method of approach considerably, and a few months ago sent a de-
scription of the new technique to the Annals of Surgery, and I presume that it will appear
in the December issue. Doubtless you see this journal, and you can get what you wish from
it without waiting for me to send you reprints, which may not come for a few weeks.

I am pleased to learn of your proposed monograph on chronic pancreatitis.
I was visiting Mayo Robson in London at the time he first called attention to the condition.
I suppose of course you know about Opie's experimental work here in Baltimore.

I have heard frequently from Carrel, and he continues to add surprises to

①

Philadelphia - 12 Feb. 1885

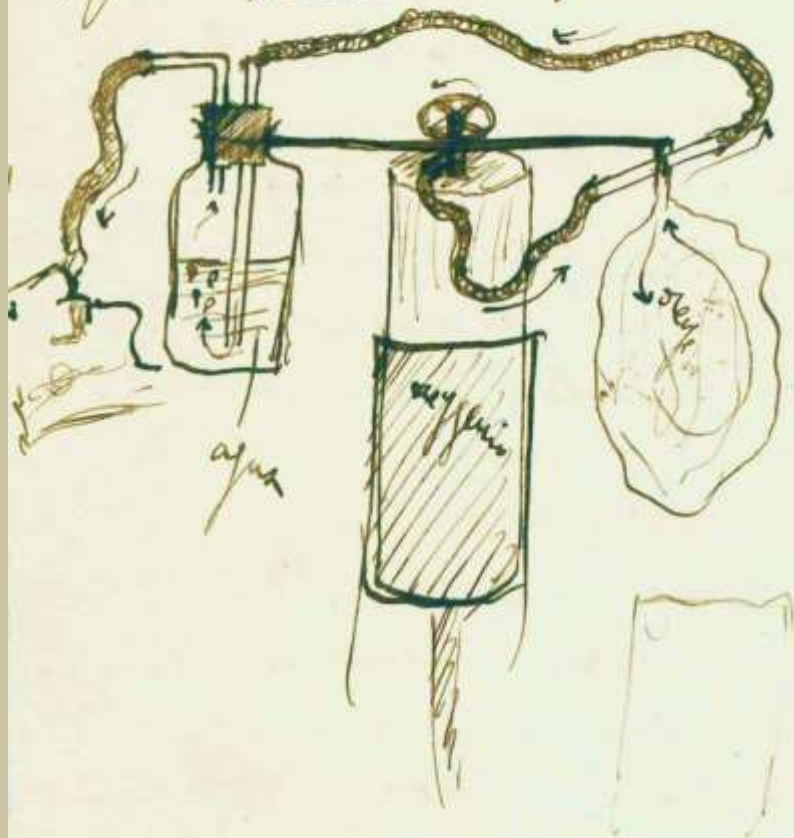
Seaver - German Hospital (Private)

Bella case de operacões, todo em (manuare - pro alio:

Noli loqui - Noli tangere

Seaver opera de levas - descriptio re com sublimis e decante
a operacões mercuriales repetitio vix > magis em aqua este
religada. Quamvis terminon a operacões (fibroma de utero)
ante de coere a ferit, um assistente, raspando com
um filo de platina nos levas de Seaver e M J
ajudante, se cementum em calce. Pro fine in
sutura, tunc a levas e (nova cementum de M J
et anestesia e com ether, das i mania de chloro-
formio, subre um compressa. Vi apri pela T. V. V.
um Apparejo respiratoria com o ether (operacões)
de vent de pouca duracões e que cedem a inibicões
de respiracões, substitui a ^{movimento} de respiracões artificiaes.
Seaver usa das no fine de Anestesia, mesmo em

quanto mais a fundo, oxigenio por meio d'um aparelho
 que se resume:



dever não faltar durante
 a operação, nem mesmo nos
 intervallos. Opera depressa e
 com grande segurança. É pouco
 sympathico e lento. Impres-
 so de desceiro. Impres-
 so afastadores os que se resume:
 estreito e chato, de
 2 a 3 centimetros de largura
 apertado e o ajudante
 suspende as paredes
 do abdomen mais que se
 afasta. Um 3º afastador (no-
 tado e hysterectomia) e posto do lado da vesija.
 Não me parece vantajoso o emprego de taes

esse e hysterectomia)

29 Outubro 1905 - Dr. Howard Kelly - Baltimore
Johns Hopkins Hosp. (Gynecological Department)

- I - Kysto do ovario ? e app. chronica
- II - Gravidez tubaria e appendice envolvida.
- III - Hysterectomia ^(subtotal) por hemi-secção uterina - Tumores no Douglas, solidos, Carcinoma do ovario.
- IV - Mastopexia por Carcinoma do colo para ser hyste-
rectomia ad. proxivamente. (ver p. 4)
- V - Cystoscopia - caso de fistula vesico-vaginal
- VI - Cystoscopia - uretrite aguda. Hemi-secção uterina.

Dr. Kelly - Examinou o 1º ducto e diagnóstico o caso.
2º - Há 4 semanas dor no lado esquerdo, atípica hemorragia?
e pequena massa gelatinosa. Foi um caso diagnosticado e
muito curioso porque o appendice estava envolvida e
coberto de coágulo de sangue aderente à trompa
direita que era a tr. gravida. Aboliu a trompa e ovario

hem como de appendice - de appendicectomy a este
como no caso anterior foi feita a th. caut. e cauterio
depois de ter encapado a base do appendice com um
instrumento especial, especie de clamps com um raminho entre
as duas partes onde o th. caut. e' praticado durante 40
segundos. Depois a coto e' enfim oprimida com
fuzas - string, uma sutura previamente passada a
roda da Wass. (Nao e' invertida no cipo, como por
exemplo Jay Cullen, Mayo, etc. Kelly tem ve vantagens
na inversao de coto por esta sutura na extirpacao do
coto por este meio.



O caso de gravidez tubarica associada a envolvimento do ap-
pendice e' interessante e Kelly fez imediatamente um
recurso que o seu desenhista depois completara e que sera pu-
blicado na proxima edicao do livro de gynecologia cujo 1.º ed.
tem sob o nome Fauceiro.

Kelly tem operado cerca de 150 casos de gravidez extra-uterina

1906 - Doutoramento

“Aspectos cirúrgicos das pancreatites crônicas”

Chicago

June 24, 06

Mon cher ami

J'ai reçu votre lettre et votre splendide travail sur les pancréatites chroniques. Je l'ai parcourue et, bien que je ne sois pas capable de comprendre absolument tous les mots, j'ai pu ~~suivre~~ suivre aisément le sens de chaque phrase. C'est vraiment une très importante étude et votre ~~con~~ système de carcans n'est pas si infécond que vous le pensez puisque il ~~permet~~ vous a permis la production d'un tel ouvrage. J'ai aussi admiré les figures, et la forme que vous avez ~~sur~~ donnée à l'ensemble du travail. C'est d'une clarté toute française.

Les détails de votre système de carcans n'ont intéressé ni ont intéressé en moins stupide cependant, au carcans d'agrégeation de Paris. Mais ce dernier est certainement beaucoup plus ridicule. A Lisbonne un candidat peut, grâce à la thèse, mentir qu'il est capable de faire

Muito elogiada pelos amigos americanos

DR. HARVEY CUSHING,
3 WEST FRANKLIN STREET.

BALTIMORE, May 16th, 1906.

Dr. Reynoldo dos Santos,
Lisbon, Portugal.

Dear Dr. Santos:-

I write to thank you most sincerely for your excellent monograph on the traumatic injuries of the pancreas. I have not had time as yet to look it over thoroughly, but hope to do so soon. You have made an excellent study, and I wish to congratulate you upon the appearance of the monograph. I will look forward to the communications in regard to the role of bile in the question of fat necrosis with interest.

I am sorry that I could not have been in Lisbon for the Congress. From all accounts it was a most satisfactory meeting. I hope soon to forward you some few papers of my own.

Very sincerely yours,

Harvey Cushing

1916 - Primeira comissão a suas expensas

Com o apoio de João Chagas

Hotel de Paris 18 de Junho 1916 (1)

A Guerra de 1914-18

A guerra de 1914 surpreendeu-me no Hospital de Sta. Marta, onde como assistente a Prof. S. B. faz o serviço de Medicina Operatória.

aliada, pedi logo minha missão, e após, desilusionada totalmente à minha custa, para visitar a organização dos serviços de saúde na França, Bélgica, Itália, e Holanda. Partii pois para a França no início de 1916, e fui feliz, graças à intervenção do nosso Ministro e meu amigo, João Chagas, consegui as necessárias autorizações para a Junta do Exército. Já durante o exi-

LÉGATION
DE LA RÉPUBLIQUE PORTUGAISE
EN FRANCE

Paris 16-4-16

Meu caro Reynaldo

Devido sucedido que o Roberto Baptista veio justamente conhecer a Paris depois o seu caso sua conferência com ele e com o affonso Costa e a ambos entreguei uma copia da sua car-

Com o muito
J. Chagas

Mardi 14 Novembre 1916.

CROIX ROUGE DE BELGIQUE



SOUS LE HAUT PATRONAGE DE S. M. LE ROI
ET LA PRÉSIDENCE D'HONNEUR DE S. M. LA REINE

Messieurs et Mesdames Collègues,

Monsieur le Docteur Depage me charge de vous faire savoir
que la prochaine réunion du Comité pour l'étude de la Chirurgie
de guerre, aura lieu à Paris, chez Monsieur Tuffier (42 Avenue Gabriel,
le mardi 28 Novembre à 2 1/2 heures.

Veuillez agréer, Messieurs et Mesdames Collègues, l'assurance
de mes sentiments les plus distingués.

H. G. Debaillieuf.

Comité Interalliado para o estudo da Cirurgia de Guerra

CROIX ROUGE DE BELGIQUE



SOUS LE HAUT PATRONAGE DE S. M. LE ROI
ET LA PRÉSIDENCE D'HONNEUR DE S. M. LA REINE

Novembre 1916

London 1916



Monsieur

Le Docteur Rinaldo dos Santos
Avenida Duque de Loulé, 98. 2º

Lisbonne (Portugal)

Visites hospitalières de campanha

MINISTÈRE DE LA GUERRE
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

Paris, le 20 JUIN 1916

8697

AUTORISATION

Monsieur le Docteur Reynaldo DOS SANTOS, Professeur à la Faculté de Médecine de LISBOINE, Délégué par le Gouvernement Portugais, est autorisé, avec l'assentiment de M. le Général Commandant en Chef, à visiter les Hôpitaux et Ambulances d'évacuation qui lui seront désignés par Monsieur le Chef Supérieur du Service de Santé de la 4^{ème} Armée auquel il voudra bien se présenter.

Les autorités militaires sont invitées à vouloir bien lui donner toutes facilités utiles à l'accomplissement de sa mission.

Pour le Chef Supérieur d'Etat et par son ordre
Le Sous-Chef du Cabinet,

Fabrice

11^{ème} Armée
Bent. p. visa d'arrivée
et p. circulation
dans le zone
de la 11^{ème} Armée
R. E. du G. G. A.
Le 21 Juin
Att. amobly

QUARTIER GÉNÉRAL

LE PERMIS DE CIRCULER DOIT, À SON EXPIRATION, ÊTRE RETOURNÉ À L'AUTORITÉ QUI L'A DÉLIVRÉ

L'USAGE D'UN PERMIS PÉNUR ou SURCHARGE ENTRAÎNE DES POURSUITES JUDICIAIRES

N^o 25053

Permis de circuler par véhicule automobile

ETRANGER

Il est permis au *Portugais*
Raimundo dos Santos
d'accompagner le *Portugais*
Chef de la Mission *Medicine Portugaise*
accompagné de *personnel*

Portugais
Raimundo dos Santos
Portugais
Personnel

Signature du Titulaire du présent Permis

Age _____
Lieu de naissance _____
Profession _____
Lieu de résidence _____
Date de délivrance _____
Lieu de délivrance _____
Lieu de destination _____
Lieu de retour _____
Lieu de départ _____
Lieu de destination _____
Lieu de retour _____
Lieu de départ _____

Signature du Porteur

Notes: Le présent permis n'est valable que pour l'utilisation indiquée. Il sera perimé à l'expiration de la période de validité fixée. En aucun cas il ne pourra être délégué à titre permanent.

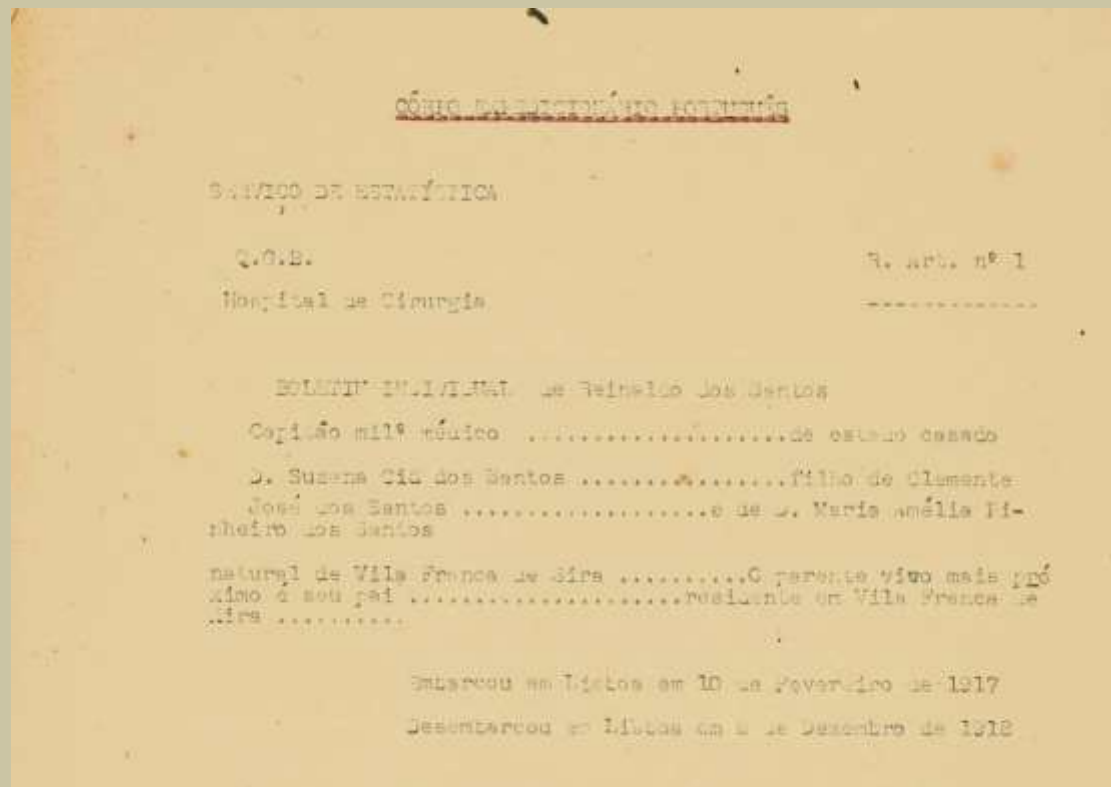
11) Le signalement et la signature des dites personnes doivent figurer au verso du présent permis.

De volta a Portugal fiz na Sede da Associação dos Médicos duas conferências seguidas por um numeroso público médico



Norton de Matos perguntou-me se eu aceitaria ir dirigir o Hospital de Cirurgia em França

Foi o tempo de fazer a farda e marchar



Em campanha

C. S. P.
Hospital Geral de
N. 126
Ao Sr. Chefe do S. S. do C. S. P.



Devido ao grande número de feridos que chegam ao Hospital de Campaña do C. S. P. e constatando que não há ainda chegado a França o pessoal médico que lhe é destinado, permitto-vos lembrar a V. Exa. que seria de grande conveniência a sua prompta regressão de modo a substituir a minha pessoa e assegurar os serviços que são a ter a seu cargo.

Respectfully,
[Signature]

H. 26
C. S. P.
Hospital Geral de
N. 126
Ao Sr. Chefe do S. S. do C. S. P.



Têm vindo a este hospital vindos do S. A. S. algumas peças portadoras de feridas, aneurismos, hidrocele etc. para serem operadas e que depois se recusam a ser operadas. Progo a V. Exa. de digue dar os seus ordens de forma que não se deixe entrar neste hospital, se averiguar primeiro se ellas desejam submeter-se às operações, afim de evitar que essas peças tenham custos certos necessários para outros doentes.

Respectfully,
[Signature]
Hospital - 2014 m. 511 S. S. P. 1917 +

Ward A
Capt. R. M. Santos
Feridos tratados - listem 50
listem 23 Jan 53

Ward 4
M. C. Lourenço
Feridos tratados - listem 38
listem 29 Jan 67

Ward 6
M. F. Simões
Feridos tratados - listem 33
listem 58 Jan 21

Ward 8
M. F. Santos
M. F. Viegas
Feridos tratados - listem 27
listem 59 Jan 88

Total 399 op. 81

Doentes e feridos portugueses

Ward 25
M. F. Santos
M. F. Simões
Feridos tratados - listem 36
listem 34 Jan 70

Atualmente o meu de férias, foram já tratados por cirurgia portugueses - 367 feridos e quasi 86. Reunindo o nosso serviço cirurgico nos 3 ultimos meses (Maio, Junho e Julho) temos tratado mais de mil feridos e operado cerca de 500.

Respectfully,
[Signature]

Sustentei na Medicina Contem-
poranea a necessidade de oppo-
remono no theatro de guerra serva
em ^{profundis} ~~partes~~ militares e civis solda-
dos, pelo menos como faz civi-
lidade prestando soccorros aos
feridos.

~~Sustentei~~ ^{fundamente} ~~acredito~~ que a melhor
forma de utilizar ~~de~~ guerra
dada e os sentimentos humani-
tarios de nossa paiz, sta oriente
a ~~conceder~~ ^{esses} ~~refugios~~ ^{que se} ~~estavam~~
~~de~~ ~~factuam~~ ~~fundada~~ ~~em~~
pequenas ^{instituições} ~~isoladas~~ ~~este~~
mente ~~inter~~ e altamente ~~ign-~~
faticas, uns ~~dis~~ ~~persas~~) no
sentido de formar e sustentar
uma ambulancia ^{civil} portugueza, que
socorresse os feridos estrangeiros se nos nos ~~concer-~~
vamos, ~~estrangeiros~~ a guerra, ~~ocorrendo~~ ^{por} ~~os~~ ~~nos~~
feridos se em ~~qualquer~~ ~~altura~~ ~~fossem~~ ~~forçados~~
a entrar n'ella.

REINALDO DOS SANTOS
Cirurgião dos hospitais

A influencia da cirurgia de guerra na cirurgia geral

Resumo da conferencia realisada
em Madrid
em 21 de abril de 1919
no Congresso nacional de medicina

Revista de MEDICINA CONTEMPORANEA — 1919

1919
TYPOGRAPHIA ANTONIO DE MENDONÇA, LTA.
48, Rua de Campo Santo, 48
LISBOA

Se meia devia tomar nos iniciatras?
Dizem logo os Cruz Vermelha portuguezes.
Os ~~feitos~~ ^{supremos} de sua sociedade, o prestigio ~~inter-~~
nacional do seu nome, davam ~~uma~~ ~~autoridade~~
sobre ~~a~~ ~~iniciativa~~, ~~que~~ ~~finalmente~~ ~~a~~ ~~sobretudo~~
puzi que era a unica entidade capaz de
organizar os recursos necessarios para
uma ~~suprema~~ ~~humanitaria~~ ~~e~~ ~~patriotica~~.

Reynaldo dos Santos



Médico

Instrumentos e Lamelas



DOCTEUR BERNARD FEY

POSTERIEUR JARDIN & LA TRAVILLE
CORNICHE DES BOUTEES

MARSE ET BORDON DE S. V. A. R. S.
ET RUE ANNECOURT

12, AVENUE D'YFNA

MARSE 47-12

6 Juin 1932

Mon cher ami

J'ai vu et examiné M^{me} [redacted] j'ai pensé
qu'il était utile de pratiquer ces examens
fonctionnels de tes reins et ai obtenu le
résultat suivant.

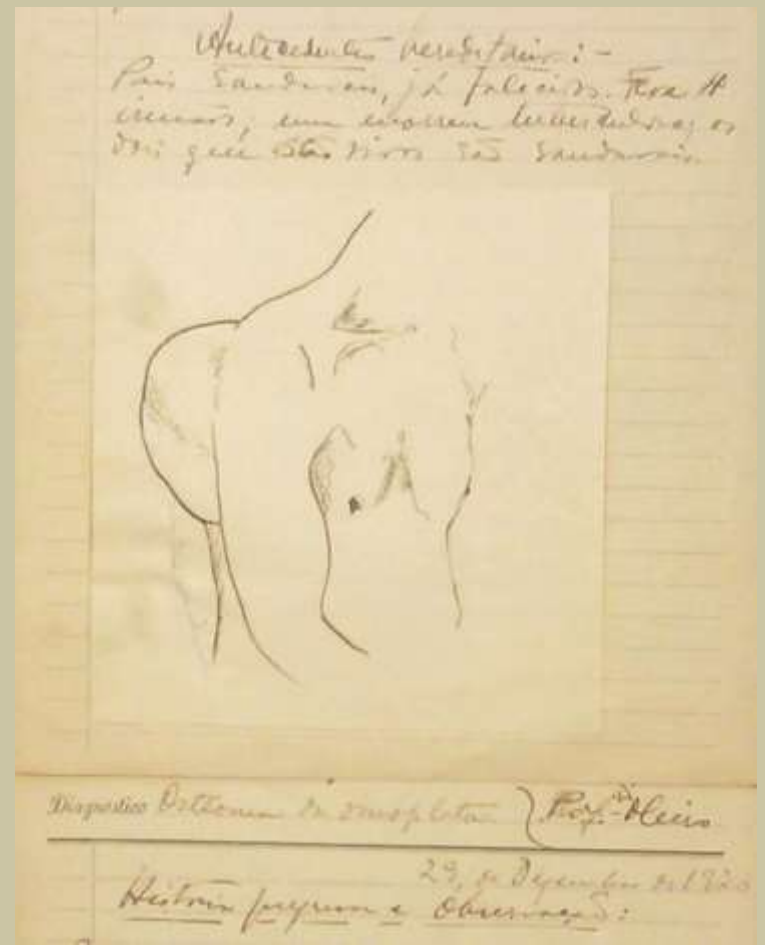
	R. Droit.	R. Gauche
Volume	4	28
Concent. Urea	35.54	13.56
Concent. Chl.	9.2	3.6
2x-histocyt.	nombreux cristaux nombreuses cellules peu de pus peu de microbes	nombreux leucocytes 499 hematies nombreuses cellules nombreux colibacilles

Il montrait l'extrême complète des reins droit et
une déficience fonctionnelle accentuée des gauches
(avec cependant comme une concentration à 13)

Le cathétérisme a été suivi d'une poussée hémorragique
avec douleurs du côté gauche qui a duré 3 jours
puis tout est rentré dans l'ordre -

J'espère que les crises successives précédentes
par M^{me} Reiz, revenant de plus en plus
fréquentes, le rétablissent dans l'état général

Correspondência
e troca de
impressões com
outros médicos



6ª consulta para tirar -

depois de exames físicos (sistema 0,5P, 14/15
 0,22)
 pediculi intromissos e astrogia
 grave em 27-III-143

a astrogia, após punção, mais clara
 após, no momento op. intracranial. Muito
 com superfície de astrogia perigosa
 em parte lateral

uma massa pequena na parte lateral superior
 que se confundiu com o. e. d.

Viu-se bem o e. Carotídeo, e a de concepção
 não a ser eliminado o. e. Hlein, embora fosse muito com a
 líquor não se vê a natureza.

a pele sobre KE normal, H. D. em bom elemento e muito
 carbonado. Mas neste caso o melhor seria um melhor

A Consulta

Nº. 1

46 anos
Entrado - 8-11-933
Operado - 29-11-933 - 5-2-934 - 2-3-934
Alta - 9-4-934

Diagnóstico: Doença do colo vesical

2-11-933 - Desde Janeiro ultimo retenção completa. Já uns meses antes tinha disúria e polaquiúria, com jacto de urina fraco e tombando às vezes vertical.
Desde então para cá é o doente que se algalia, trazendo para isso uma algália bequille nº. 18, com a qual se vê obrigado a tirar as urinas de 2 em 2 horas.

A.P. - Hienorragia ha 8 anos, quasi sem tratamento. Negs cancro duro e qualquer outra doença.

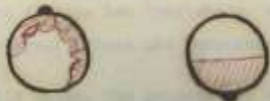
Observação - Homem de cor, novo, 46 anos.
São ha Romberg nem Arg/11. Reflexo Rotuliano vivo de ambos os lados. Urinas - ligeiramente turvas. Uretra - apertos multiplos: largos passando um Guyon nº. 19. Próstata - pequena, consistencia igual, bem limitada, bastante dolorosa.

7-11-933 - Análise de urina
Acida, 1023 Alb.-não doseavel Ureia - 21,75 p/l
Sedimento - Multissimos globulos de pús e algumas hemáticas.

7-11-933 - Algália permanente.

11-11-933 - Substitui-se a algália por uma nº. 20. Para uretroscopia posterior.

17-11-933 - Uretroscopia posterior Mac Carthy



25-11-933 - Continua com algália permanente. Apiretico. Urinas ligeiramente turvas.

29-11-933 - Operação - Anestesia epidural 140 cc. novocaina 1%. Sessão de electrocoagulação com o aparelho Kirshner (Schema) Sonda permanente.

30-11 - Não sangra quasi nada.



Fontes marcando a electrocoagulação.

Fichas de doentes ilustradas

Cromocistoscopia - (19-2) meio lavando regularmente, capacidade - 150 cc. trigono edemaciado e cheio de sufusões sanguineas. O.U.V. em fenda pequena. O.U.D. mesma zona de edema que o torna difficil de apreciar, mas que parece ser em fenda tambem. A cima de O.U.D. ha um diverticulo cujo orificio está no meio de pregas radiadas da mucosa.



Azul dos dois lados aos 3,5 concentrando bem; aos 4,5 azul forte de ambos os lados. Vai fazer cistografia.

Cistografia - Mostra um diverticulo grande à direita.



Está fazendo instilações e lavagens de protargol ha bem 15 dias.

U. Bifunciona - (per-abrodil) bom funcionamento bilateral, sem dilatações.

8-3 - Sangue - Ospesamento da ureia
0,23 gr. p/l

Urina

Acida, 1016, alb.-0
Sedimento: Alguns globulos de pús, raras hemáticas.

9-3 - Operação - Raqui 0,15. Anestesia bon. extra-peritonieação da bexiga à Volcker. Dissecção a compressa e tesoura do diverticulo. Sutura do pediculo a Watgut. Dreno de gase. Fezzer na parte mediana Pequeno dreno no Retzius.



Fichas de
pacientes e
exames
radiológicos

DRS. ABBOTT & ABBOTT

409-410 POWER BUILDING

TELEPHONE 89 763

W. F. ABBOTT, B.A.M.D.C.M.
MATERNITY AND DISEASES OF WOMEN
A. C. ABBOTT, B.A.M.D.C.M.F.R.C.S.(ED.)
SURGERY

WINDIPEG (Man.)
September 8, 1937.

Prof. Reynaldo dos Santos,
Professor of Surgery,
University of Lisbon,
Lisbon, Portugal.

Dear Professor:

I was very interested to hear your discussion at the American Urological meeting in Minneapolis in June. I would be very glad if you would send me any publications you have on "The Injection of the Aorta for the Visualization of the Renal Arteries", and also I would appreciate some personal remarks concerning your technique and the solutions that you use for doing this injection.

Thanking you in anticipation, I remain

Yours sincerely,

ACA/C

act 1937

Conferências no estrangeiro

REYNALDO DOS SANTOS

A reforma dos hospitaes civi

Separata da MEDICINA CONTEMPORANEA

1915
Completada e ligada na tipographia A. DE M.
R. do Corpo Santo, 23
LISBOA

I.Q.

LISBOA MÉDICA

JORNAL MENSAL DE MEDICINA E CIRURGIA

DIRECÇÃO

PROFESSORES

Egas Moniz, Lopo de Carvalho, Pulido Valente, Adelino
Padessa, Henrique Parreira, Reynaldo dos Santos,
António Flores, Castro Freire, Fernando Fonseca
e C. Salazar de Sousa

SECRETARIOS DA REDACÇÃO

Morais David
Leopoldo Laíres

Separata das págs. 435 a 450 do N.º 8 — Ano XXI — 1944

REYNALDO DOS SANTOS

ALGUNS ASPECTOS DA ASSISTENCIA HOSPITALAR



HOSPITAL ESCOLAR DE SANTA MARTA
LISBOA

Conferência no Porto em Abril 1937

I.Q.

...ações sobre o ensino médico

POR

REYNALDO DOS SANTOS



... DA REVISTA
LUSITANUS
... Maio de 1944

76

O problema do ensino médico compreende hoje três aspectos essenciais :

- 1ª) A formação do profissional
- 2ª) O ensino das especialidades
- 3ª) A investigação científica

Destes três problemas o mais difícil é o ^{o ensino} limitado em que tem de se exercitar ^{o que não é possível ampliar} que pela vastidão dos conhecimentos que o progresso das ciências médicas torna difícil de dominar. Como a formação profissional compete às Faculdades de Medicina, ^{as experiências de formação} a preparação do clínico geral depende do programa do ensino e da forma como ^é executado.

O curso abrange dois grupos essenciais de disciplinas :

- 1ª) As ciências basilares: ^{como a} anatomia, a fisiologia, a patologia geral, a bacteriologia, a histologia e a anatomia patológica, e a farmacologia.

- 2ª) As cadeiras que constituem a preparação para o exercício de clínica, ^{isto é} : a semiologia, a patologia, a clínica e a terapêutica.

Ora os cursos médicos na orientação do ensino das ciências basilares e no tempo que lhes é dedicado sacrificam as cadeiras essenciais e um desenvolvimento excessivo dos cursos preparatórios, e

desafinamento que a rotina estabeleceu nos seus programas é duplo, exigência excessiva de certas capitulares sem utilidade imediata de aplicação e ensino sumário ^{ou} nulo das verdadeiras bases sobre que

essente a compreensão da semiologia e da ^{patologia} clínica. A reforma de programas e orientação das ciências basilares pois essencial para que o rendimento ^{de seu ensino seja maior} e o desperdício de tempo menor. Será à custa da economia realizada nesta primeira parte do curso que as cadeiras capitais para a educação científica e ^{clínica} experiência do ^{médico} clínico, poderão ser ampliadas na ^{prática} e no ^{ensino}.

O objectivo do curso médico pode definir-se em poucas palavras: a formação do clínico geral. Perante o desenvolvimento das ciências médicas e multiplicação das especialidades, o clínico geral do perder a sua importância ^{em} hoje um papel cada vez de ^{eficiência e} responsabilidade. É a ele que o doente ^{de} recorre ^{para} ele ^{reconhecer} a natureza ou a sede da doença e ^{intervenção} dum especialista. ^{reconhecer} a natureza ou a sede da doença e ^{intervenção} dum especialista.

problema da especialização não se põe num curso geral; os cursos complementares ^{de} médico geral reside na renovação ^{de} a ^{patologia} das cadeiras basilares, quer na amplitude científica do clínico geral.

problema da especialização não se põe num curso geral; os cursos complementares ^{de} médico geral reside na renovação ^{de} a ^{patologia} das cadeiras basilares, quer na amplitude científica do clínico geral.



Arquivo
fotográfico



A meu "filho", o Professor Dr. Santos
que nasceu há mais de 40 anos na cidade
de São Paulo, cidade de São Paulo.

A. G. [Signature]

Ao meu amigo



Viagens

à India

e ao
Brasil



MÉDICO, PENSADOR HISTORIADOR DE ARTE



Os ditos da semana

A paz Como sempre tinhamos previsto, a revolução do Brasil acabou em bem. Venceram os inaurrectos e venceram os federais, absolutamente de accordo com os telegramas que tinham vindo desde o primeiro dia de revolta.

Havia quem estivesse, quem achasse impossivel que uns e outros avançassem constantemente. Não se lembravam, porém, os incredulos, de que o Brasil é muito grande e que muito mais ainda poderiam ter avançado uns e outros. Além disso, avançado ambos, não faziam mais do que aproximar-se que era, afinal, o que todos tinham anvisado.

E tanto se aproximaram que, num belo momento, se confundiram e venceram todos.

Não houve vencedores nem vencidos, porque os federais, entre as duas situações, não vacillaram, preferiram a de vencedores e muito bem.

E agora vem o general Soares do Ceará para baixo, a toda a pressa, na ideia de lo-mar conta do governo.

Se Ceará ou não Ceará é que já não sabemos.

Em todo a caso já podemos calcular a scena que vai dar-se:

— Você me entrega o Governo? pergunta o general Soares ao seu camarada Mens.

— Bon ideia seu Soares. Pois para que botei eu mão dele, si não para entregar ele a você? responde o outro.

— Sempre amavel, seu Mens, faz o Soares.

E pronto. Paz. Reina a Paz!

A polia. Os herdeiros do vice-rei Bonet, formaram uma frente unica, que mais propriamente deverá chamar-se talvez a frente do Bonet ou melhor ainda a pala do bonet que como toda a gente sabe é sempre unica. Essa frente, ou esta pala, é constituída por todos os indivíduos que ha no mundo, com o apellido de Bonet, pretendendo, todos estes Bonets cobrir a herança do vice-rei seu su-persusado, logo que ella esteja a geito de lhe deitar a mão. Trat-se de arranjar um Bonet para a cabeça dos milhões.

Ao passo que os Bonets vão aparecendo, a frente unica vai-se alargando e ainda se hade chegar a ponto que hade ser mais os Bonets do que as cabeças, até que um dia se declare a guerra civil entre os Bonets, para extermínio de alguns, de contrario não vi-

ria a pena tantos trabalhos e tantas palas para obter uma fortuna que, depois de partilhada, não daria um pataco a cada Bonet.

Estamos em frente dum caso perfeitamente igual a um que, ha bons vinte annos, se deu em Coimbra. Aproveceu na cidade do Mondego um brasileiro, com fama de muito rico — e era o — acompanhado de dois rehenotes: um menino para a Universidade e uma menina para casar. O menino atirou-se á Universidade e a menina para casar. O menino atirou-se á Universidade e a menina para casar.

Passado pouco tempo, porém, o feilhardo dava o dito por não dito.

A rapaziada, intrigada, inquietada, cheia de curiosidade:

— Então o brasileira sicut

não era rico? Não tinha os taia 200 contos?

— Tinha, tinha, mas também tinha 400 filhas. Não valia a pena.

Dialogo — Sabes que andam para si a dizer que Lisboa foi conquistada nos meos nos ha 703 annos.

— Set.

— E tu acreditias?

— Pois está claro que acredito.

— Pois não acreditio eu...

Bourgeois Desta vez a «Noticias» do Porto que nos fornece materia para esta sceção:

Manteiga purissima

de Leite, do Sr. Dr. Coutinho, unico que se pode por extensão, qulto 2280, mantelga sem sal para doentes Mantelga de Paesca qulto 1250, Que da Serra, fresco sem mole. Qulto Banango marca Corona, legitimo, qulto 1020. Qulto fiammago marca Moch qulto 1100. Marmelada pura de carmelga, qulto 650. Doce de abobora, qulto 820. Bolacha Maria e Trilhante qulto 780 e 850. Confeitaria Abreu, Praça Carlos Alberto, 121.

Este annuncio atrapalha-nos um pouco por encorreat novidades desconcertantes. A primeira e a mais chocante é a proveniencia da manteiga, mas não nos dá menos que pensar o facto de, no Porto, se chamar manteiga á marmelada, ao doce de abobora e á bolacha Maria. A esta já tinhamos ouvido um brasileiro chamar favela sua, mas manteiga é a primeira vez.

Calculamos o trabalho insano que deve ter o Ex.º Sr. Dr. Coutinho para fazer tantas coisas, tão diversas e tão halarogenas...

Dr. Reinaldo dos Santos



Cirurgião dos mais distintos e critico de arte dos mais illustres, cujo sêbo clinico se vê em Arcois cada mais o dr. Anibal de Castro vai reinando, operando e pensando se será S. Vicente, S.ª Catarina, S. Gregorio, S. José, de Figueiredo, ou outros Santos...

O proximo numero do

KINO

saí amanhã
com 12 PAGINAS

O proximo numero do

KINO

saí amanhã
com 12 PAGINAS

Recortes de imprensa

- [-] F **RS - Reynaldo dos Santos**
 - [-] SR 001 - Documentos pessoais
 - [+] SSR 001 - Fotografias
 - [-] SR 002 - Documentos patrimoniais
 - [+] SSR 001 - Casa do Largo de Santa Bárbara
 - [+] SSR 002 - Herança de João Afonso de Carvalho
 - [-] SC **D - Medicina**
 - [+] SSC A - Faculdade de Medicina
 - [+] SSC B - Prática Clínica
 - SSC C - Investigação científica
 - SSC E - Organização hospitalar
 - SSC F - CEP - Corpo Expedicionário Português
 - [-] SC **E - História de Arte**
 - [+] SR 001 - Azulejaria
 - [+] SR 002 - Arquitetura
 - [+] SR 003 - Colchas
 - [+] SR 004 - Escultura
 - [+] SR 005 - Faiança
 - [+] SR 006 - Iluminura
 - SR 007 - Mobiliário
 - SR 008 - Ourivesaria
 - [+] SR 009 - Pintura
 - [+] SR 010 - Exposições
 - [+] SR 011 - Barroco
 - [+] SR 012 - Porcelana
 - [+] SR 013 - Vidros
 - [+] SR 014 - Coches
 - [+] SR 015 - Talha
 - SR 016 - Edições
 - [-] SC **F - Correspondência**
 - [+] SR 001 - Correspondência recebida
 - SR 002 - Copiador de correspondência expedida
 - SC **G - Academia Nacional de Belas Artes**
 - SC **H - Junta Nacional de Educação. 6ª Secção**
 - [+] SC **I - Comité Internacional de História de Arte**
 - SC **J - Fundação Prémio Erasmo**
 - SC **K - Prémio Nobel**
 - SC **L - Revista Colóquio**
 - SC **M - Viagens**

Quadro de Classificação

ARQUIVO HISTÓRICO DIGITAL

- PESQUISA SIMPLES
- PESQUISA AVANÇADA
- DIRECTÓRIO**

- [-] F RS - Reynaldo dos Santos
 - [-] SC D - Medicina
 - [-] SC E - História de Arte
 - [-] SC F - Correspondência
 - SC G - Academia Nacional de Belas Artes
 - SC H - Junta Nacional de Educação. 6ª Secção
 - [-] SC I - Comité Internacional de História de Arte
 - SC J - Fundação Prémio Erasmo
 - SC K - Prémio Nobel
 - SC L - Revista Colóquio

visualizar seleccionado

visualizar árvore

Pesquisar em:

- Todos
- Casa Reynaldo dos Santos Irene Quilhó dos Santos
- Arquivo Técnico de Urbanismo
- Museu Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria
- Arquivo Histórico Municipal de Cascais

2 registos de uma pesquisa por Urologia

Título: [Carta de um paciente para Reynaldo dos Santos referindo o seu estado de saúde](#)
Data de Produção Inicial: 1943-11-04
Nível de Descrição: Documento simples
Extensão/Dimensão: 1 DOC. (1 f. 276x217 mm)
Suporte: Papel
Âmbito e Conteúdo: Carta de um paciente, a residir em Sassoeiros, Carcavelos, para Reynaldo dos Santos referente ao seu estado de saúde, relatando os sintomas que tem tido, após a operação
Tradição documental: Original
Tipologia documental: Carta
Idioma/Escreta: Português
Estado de Conservação: Bom
Freguesia: Carcavelos
Localidade: Sassoeiros
Descritores: [Urologia](#)
Conteúdo Digital: [Imagem](#)
Código de Referência: PT/CMCSC-CRSIQS/RS/F/001-0053/001

Em: [Câmara Municipal de Cascais](#) / [Casa Reynaldo dos Santos Irene Quilhó dos Santos](#) / [Reynaldo dos Santos](#) / [Correspondência](#) / [Correspondência recebida](#) / [Paciente nº 3](#)

Título: [Cartão do Dr. Correia de Almeida, médico do Porto, para Reynaldo dos Santos, relatando o estado de saúde de um seu doente](#)
Nível de Descrição: Documento simples
Extensão/Dimensão: 1 doc. (1 f. 128x83 mm)
Suporte: Papel
Menções de Responsabilidade: [Almeida, Correia de](#)
Função: Remetente
Âmbito e Conteúdo: Cartão do Dr. Correia de Almeida, médico do Porto, para Reynaldo dos Santos, dando nota do estado de saúde de um seu doente que tem sido examinado por R.S. Refere que o doente continua tomar a medicação que Reynaldo dos Santos lhe prescreveu e pergunta se deve continuar a tomá-la
Tradição documental: Original
Idioma/Escreta: Português
Estado de Conservação: Bom
Localidade: Porto
Descritores: [Urologia](#)
Conteúdo Digital: [Imagem](#)
Código de Referência: PT/CMCSC-CRSIQS/RS/F/001-0064/001

Em: [Câmara Municipal de Cascais](#) / [Casa Reynaldo dos Santos Irene Quilhó dos Santos](#) / [Reynaldo dos Santos](#) / [Correspondência](#) / [Correspondência recebida](#) / [Almeida, Correia de](#)